



Estaleiro e Base Naval para a Construção de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear

Plano Básico Ambiental

SEÇÃO II – PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA Projeto 2 – Comunicação Social

1	Após considerações da MB	07/06/2010	Janderson Brito	Giselle P. Gouveia
0	Emissão inicial	15/05/2010	Giselle Gouveia	Janderson Brito
REV	Descrição	Data	Elaborado	Revisado

Doc. Nº 1.1.2.1.1.2.3.2

ÍNDICE

1	JUSTIFICATIVA.....	3
2	OBJETIVO	3
3	INDICADORES.....	4
4	PÚBLICO ALVO.....	4
5	METODOLOGIA E DESCRIÇÃO	5
5.1	ABRANGÊNCIA NACIONAL.....	5
5.1.1	Temas	5
5.1.2	Informação e Divulgação.....	5
5.1.3	Ações para Recrutamento de Pessoal Especializado.....	6
5.1.4	Sítio na Rede Internacional de Computadores	6
5.2	ABRANGÊNCIA REGIONAL	7
5.3	ABRANGÊNCIA LOCAL	7
5.3.1	Temas	7
5.3.2	Centro de Informação e Comunicação	7
5.3.3	Informação e Divulgação.....	9
5.3.4	Sistema de Recepção de Sugestões e Queixas.....	9
5.3.5	Relacionamento Comunitário.....	10
5.4	COMUNICAÇÃO INTERNA.....	10
5.4.1	Temas	10
5.4.2	Meios de Comunicação.....	11
5.5	COMUNICAÇÃO COM ÓRGÃOS EXTERNOS.....	11
6	INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS.....	12
7	LEGISLAÇÃO VIGENTE	12
8	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	12
9	CRONOGRAMA FÍSICO.....	13

1 JUSTIFICATIVA

O Estaleiro e Base Naval para a Construção e Operação de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear é um projeto que exige significativo esforço de comunicação com inúmeros grupos de interesse desde sua fase de planejamento, até a de operação.

O empreendimento estabelecerá relações importantes com as comunidades que lhes são próximas, especialmente os moradores da Ilha da Madeira, com usuários do trecho da baía de Sepetiba sob sua influência (incluindo pescadores, outros navegadores e turistas, dentre outros), com as empresas que lhes são adjacentes, com fornecedores diversos, locais e regionais, com instituições científicas e com o mercado de trabalho regional.

Desta forma, o Projeto de Comunicação Social justifica-se pelo necessário e fundamental estabelecimento dos meios de inter-relacionamento entre todos estes agentes durante sua existência, desde as etapas prévias à sua instalação e à sua operação.

2 OBJETIVO

a) Nacionalmente:

- Prestar informação e esclarecimento a sociedade sobre o empreendimento.
- Esclarecer a população brasileira quanto à necessidade do Brasil em possuir submarinos convencionais e nucleares;
- Esclarecer a população brasileira quanto à necessidade do Brasil em possuir capacidade de construir e manter submarinos convencionais e nucleares;
- Esclarecer a população brasileira quanto à qualificação deste empreendimento; e
- Recrutar pessoal qualificado para trabalhar no PROSUB.

b) Regionalmente

- Estabelecer um canal de comunicação com todos os usuários da baía de Sepetiba.

c) Localmente

- Mitigar a ansiedade da população em relação ao empreendimento;

- Dirimir qualquer dúvida das populações locais, em relação a possíveis riscos bem como aos comportamentos a serem adotados em caso de acidentes;
- Estabelecer meios de comunicação com a comunidade regional;
- Manter a comunidade informada e ciente sobre o empreendimento, seus impactos e medidas a serem adotadas em relação a estes.

d) Internamente

- Estabelecer uma relação estruturada entre o empreendedor, a construtora responsável pela instalação, trabalhadores e fornecedores;
- Nivelar conhecimento a respeito da funcionalidade, procedimentos e qualidade do empreendimento.

e) Comunicação com outros órgãos:

- Manter um sistema de comunicação coordenado e gerenciado entre o empreendedor e os demais órgãos governamentais.

3 INDICADORES

- Publicação de matérias em âmbito nacional;
- Site da internet implementado;
- Centros de Informação e de Comunicação implantados - instalação e operação;
- Informativos publicados;
- Adesão do Sistema de Recepção de Sugestão e Queixas (quantitativos de registros);
- Palestras proferidas e participação em reuniões locais.

4 PÚBLICO ALVO

a) Nacionalmente: Formadores de opinião, imprensa, estudantes e universitários, autoridades dos Poderes Judiciários, Legislativo e Executivo, para:

- Motivar para a importância da capacidade de construir e manter submarinos nucleares e convencionais;
- Conhecer o PROSUB;
- Identificar as principais etapas do PROSUB; e
- Disseminar a importância do PROSUB.

- b) Regionalmente:** Usuários da Baía de Sepetiba, associações regionais de pescadores, Universidades, organizações não governamentais;
- c) Localmente:** a população afetada, autoridades municipais, organizações não governamentais locais, sindicatos, associações locais, lideranças comunitárias visitantes e outros que manifestem interesse;
- d) Público Interno:** Trabalhadores diretos e indiretos da obra, do estaleiro e da Base Naval (Oficiais, praças e dependentes), para:
 - Conhecer o PROSUB;
 - Identificar as principais etapas do PROSUB;
 - Disseminar a importância do PROSUB.

5 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO

5.1 ABRANGÊNCIA NACIONAL

5.1.1 TEMAS

- Proteção do Comércio-Marítimo - dissuasão;
- Vantagens do submarino a propulsão nuclear sobre o convencional;
- Qualificação do empreendimento:
 - Experiência da MB com energia nuclear (ARAMAR e LABGEN);
 - Licenças recebidas (IBAMA, CNEM) – Validação do empreendimento;
 - Qualificação do pessoal envolvido;
 - Monitoração ambiental.
- Salto Tecnológico;
- Projetos ambientais e sociais do empreendimento;
- Geração de empregos.

5.1.2 INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- a) Ações junto à imprensa para o lançamento da pedra fundamental:
 - Geração de Pautas;
 - Convites para visitação às instalações, inclusive ARAMAR;
 - Convites para realização de viagens em submarinos.

b) Publicidade, com publicação de matérias em:

- Jornais de abrangência nacional (08 inserções anuais);
- Revistas de abrangência nacional (08 inserções anuais);
- Revistas especializadas (02 inserções anuais);
- Comercial de TV (20 inserções anuais); e
- Comercial de Rádio (70 inserções anuais).

5.1.3 AÇÕES PARA RECRUTAMENTO DE PESSOAL ESPECIALIZADO

- Realização de palestras em Universidades;
- Criação de jogos de submarinos;
- Participação em feiras, seminários e congressos de tecnologia;
- Convites para visitação às instalações; e
- Convites para a realização de viagens em submarinos.

c) Produtos de Comunicação Social Específicos da Marinha, com publicação de matérias em:

- NoMar;
- Marinha em Revista;
- TV Marinha;
- Web rádio;
- Marinha Informa.

5.1.4 SÍTIO NA REDE INTERNACIONAL DE COMPUTADORES

Será criado um sitio específico do PROSUB na Internet, onde serão apresentadas todas as informações relativas ao projeto.

- Será um sitio dinâmico, apresentando inclusive as etapas da obra do estaleiro;
- A página contará também com um espaço para dúvidas, sugestão e queixas.
- Além disso, será realizada a divulgação eletrônica do **Projeto de Educação Patrimonial e Valorização Sócio Cultural** (Seção II.5).

5.2 ABRAGÊNCIA REGIONAL

Este Plano Básico Ambiental prevê, em sua Seção II.3.2, um **Subprojeto de Fortalecimento Gerenciamento Costeiro da Baía de Sepetiba**, o estabelecimento de um colegiado de gerenciamento costeiro da baía de Sepetiba, o qual, conforme prevê o **Projeto de Gerenciamento e Interface** (Seção II.1), será o principal fórum de diálogo entre os usuários regionais da Baía de Sepetiba, Universidades e Organizações não Governamentais locais.

5.3 ABRANGÊNCIA LOCAL

As propostas de comunicação social aqui apresentadas foram elaboradas em consonância com os resultados de reuniões realizadas com a comunidades local e regional, com detalhes apresentados na **Seção 3.5.1 Fortalecimento da Pesca Artesanal e da Maricultura**.

5.3.1 TEMAS

- Segurança do empreendimento;
- Etapas da instalação;
- Alterações na rotina comunitária advindas da instalação e operação;
- Medidas mitigadoras;
- Qualificação do pessoal envolvido;
- Monitoração ambiental desenvolvida no local;
- Comportamentos a serem adotados em caso de acidentes;
- Projetos ambientais e sociais locais;
- PROSUB;
- Geração de empregos locais e outros, conforme demanda local.

5.3.2 CENTRO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Será estabelecido um Centro de Informações do Estaleiro e Base Naval, o qual atenderá ao público externo nas etapas de instalação e operação do Estaleiro e Base Naval.

5.3.2.1 Etapa de Instalação do Empreendimento

Para a etapa de **instalação**, será construída edificação temporária localizada próxima à portaria do canteiro norte, com acesso externo ao canteiro.

- A edificação será dotada de 02 salas técnicas e 01 sala com capacidade de receber até 40 pessoas.

Nesta etapa, caberá ao Centro de Informações:

- Receber a comunidade para esclarecimento de dúvidas a respeito da obra e do empreendimento;
- Manter painel atualizado de informações visível ao público apresentando:
 - Etapa da Instalação;
 - Impactos socioeconômicos e medidas mitigadoras;
 - Alterações de rotinas comunitárias em função da etapa da obra.
 - Prevenção de acidentes e orientações comportamentais em situações de emergência para o caso de visitantes e entrega de EPI's , se for o caso;
- Distribuir o material, conforme item 5.3.3;
- Manter o sistema de recepção de sugestão e de queixa, conforme item 5.3.4.

5.3.2.2 Etapa de Operação do Empreendimento

Já para as **operações**, se tratará de edificação permanente localizada na área Norte da Base Naval na mesma edificação do laboratório de monitoração ambiental, mas com acesso independente.

- A edificação contará com sala de recepção, auditório com capacidade de receber até 200 pessoas, sala de exposição, sala de projeção e salas dos técnicos.

Nesta etapa, caberá ao Centro de Informações:

- Receber, por demanda, a comunidade em geral para esclarecimento e apresentação de palestras a respeito do Estaleiro, da Base Naval e dos Submarinos propriamente ditos;
- Distribuir material informativo;
- Manter exposição permanente, com maquete e museu do submarino;
- Manter sistema de recepção de sugestão e de queixa;
- Manter site da web PROSUB atualizado.

5.3.3 INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Conforme a condicionante da Licença Previa deste empreendimento, item 2.11 da LP351/2010, em todo o material produzido haverá a informação de que o mesmo atende a uma condicionante de licença ambiental exigida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

a) Material Informativo

Serão elaborados quinzenalmente informativos de folha única, com tiragem de 2.000 cópias apresentando as seguintes informações:

- Etapa da obra e seu impacto da etapa sobre o componente socioeconômico;
- Medidas mitigadoras;
- Eventual alteração da rotina comunitária e duração da etapa;
- Qualidade ambiental da obra;
- Andamento dos projetos e programas socioambientais do empreendimento;
- Telefone para recepção de sugestão e de queixas;
- Soluções dadas quanto às reclamações repetitivas.
- Efetivo de mão de obra;
- Outros, conforme a demanda/etapa.

O informativo será distribuído nas associações, Prefeitura, escolas locais e no próprio Centro de Informações do empreendimento.

b) Jornais e Rádios Locais

Durante a instalação do EBN, semanalmente serão divulgadas, em jornal e rádio locais, as atividades relativas à obra serão desenvolvidas durante a semana seguinte e possível interferência/alteração de rotina comunitária prevista.

Após isso, estes meios de comunicação local serão adotados conforme a demanda local.

5.3.4 SISTEMA DE RECEPÇÃO DE SUGESTÕES E QUEIXAS

O Centro de Comunicação e Informações estará aberto para a comunidade em horário comercial para recepção de sugestões e queixas. Para tanto, serão estabelecidos três meios de comunicação:

- Via telefone, com número divulgado no informativo da obra e do PROSUB;
- Escrito, anônimo ou não;

- Sítio do PROSUB na internet;
- Atendimento pessoal, por profissional da área.

As reclamações a respeito dos impactos da obra ou da operação do EBN serão encaminhadas para o responsável pela gestão ambiental da obra para as devidas providências de correção.

- As referidas providências serão registradas e comunicadas ao reclamante.

5.3.5 RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

Além do Centro de Informação e Comunicação, do Sistema de Recepção de Sugestões e Queixas e das Ações de Educação Ambiental para a Comunidade, a relação com a comunidade local também será fortalecida por meio de:

- Palestras semestrais nas duas escolas da Ilha da Madeira, visando apresentar o empreendimento e esclarecer as dúvidas;
- Participação, quando solicitados, junto às associações e demais organizações sociais locais.

Somado a isso, o **Subprojeto de Educação Ambiental para as Comunidades** deste PBA prevê a participação permanente da equipe responsável por sua execução nos conselhos escolares e comunitários, principais meios pelos quais o empreendedor se relacionará com a comunidade local.

5.4 COMUNICAÇÃO INTERNA

5.4.1 TEMAS

O empreendedor disporá de meios de comunicação que garantam o perfeito conhecimento, por parte de seus funcionários e subcontratados, dos procedimentos a serem por eles adotados em relação à:

- Princípios de qualidade do empreendimento;
- Código de Conduta;
- Funções profissionais;
- Direitos trabalhistas;
- Aspectos de saúde, segurança e meio ambiente;
- Conduta frente à sociedade local e padrão de relacionamento com as pessoas residentes nas áreas de influência do empreendimento.

5.4.2 MEIOS DE COMUNICAÇÃO

5.4.2.1 Instalação

A comunicação interna durante a instalação do empreendimento é tratado no capítulo de ***Critérios e Procedimentos da Construção***, incluído na Seção III deste PBA.

5.4.2.2 Operação

Para tanto, os principais meios de comunicação interna serão:

- **Palestras Introdutórias**, obrigatórias para todos os que ingressam nas operações deste empreendimento, onde cada trabalhador é informado dos principais aspectos do projeto, de sua estrutura de gestão, qualidade ambiental e social do empreendedor, procedimentos básicos, código de conduta relativo ao relacionamento com residentes nas áreas de influência do empreendimento, de suas obrigações quanto aos aspectos de saúde e segurança no trabalho, gestão de resíduos sólidos, o uso de EPIs, dentre outros;
 - Esta palestra introdutória poderá ser incluída na campanha introdutória de educação ambiental dos trabalhadores da obra e do estaleiro.
- **Diálogos semanais com as chefias** imediatas, capacitada e disponível para informar à equipe de comunicação social as principais fragilidades e demandas para a definição de pautas de para palestras quinzenais.
- **Palestras quinzenais** para manutenção das informações sobre procedimentos, qualidade, segurança, saúde e meio ambiente e demais necessidades recomendadas pelas chefias imediatas.
- **Intercâmbio permanente** entre os chefes imediatos dos setores, as Coordenações dos Programas de Comunicação Social e de Educação Ambiental (estaleiro e base) para nivelamento de conteúdos corretos das informações e procedimentos.

5.5 COMUNICAÇÃO COM ÓRGÃOS EXTERNOS

Conforme esta organizado no ***Projeto de Gerenciamento e Interface*** (Seção II.1), a comunicação externa relativa aos aspectos ambientais deste empreendimento, desde sua instalação à sua operação será realizada por meio da equipe de gestão ambiental integrada, no âmbito da Marinha do Brasil.

6 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

Ações de Educação Ambiental para a Comunidade, Critérios e Procedimentos da Obra, Projeto de Mitigação das Interferências no Sistema Viário, Subprojeto de Monitoramento e Controle Ambiental da Dragagem, Subprojetos de Monitoramento e Controle de Emissão de Ruídos (Obra e Estaleiro), Projetos de Educação Ambiental da Base Naval e do Estaleiro.

7 LEGISLAÇÃO VIGENTE

- Constituição Federal de 1988, Art. 5º, inciso XIV, “é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional”.

8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Anualmente serão encaminhados para o órgão ambiental licenciador relatórios das atividades de comunicação sócia apresentando:

- Cópia de materiais fotográficos e audiovisuais;
- Ata de reunião e lista de presença com o número e procedência dos participantes, entre outros tipos de registros dessas atividades.

9 CRONOGRAMA FÍSICO

Programa Básico Ambiental	Instalação								Operação							
	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
2.2 Projeto de Comunicação																
Abrangência Nacional																
Informação e Divulgação																
Recrutamento de Pessoal Qualificado																
Estabelecimento de Sítio na Internet (instalação e Manutenção)																
Abrangência Regional (ver Subprojeto de Fortalecimento Gerenciamento Costeiro da Baía de Sepetiba)																
Abrangência Local																
Instalação do Centro de Informação e Comunicação																
Elaboração de Material Informativo (quinzenal durante a instalação e bimensal durante a operação)																
Divulgação jornais e rádios locais (semanal durante a instalação e bimensal durante a operação)																
Sistema de Recepção de Sugestões e Queixas																
Relacionamento Comunitário																
Comunicação Interna																
Palestras Introdutórias																
Diálogos semanais com chefias																
Palestras quinzenais																
Intercâmbio permanente																
Encaminhamento de Relatório aos órgãos competentes																